

ANÁLISE QUALITATIVA DE MODELOS 3D PARA MORFOLOGIA DE EQUINOS MANGALARGA MARCHADOR

Renata Pereira Pacheco, Erica Beatriz Schultz, Daniela Silvéria de Lana, Mariana Guimarães Pereira, Tiago Toledo Bittencourt e Alves, Cristian Silva Teixeira

Dimensões Sociais: ODS2
Pesquisa

Introdução

Na criação de equinos, compreender a relação entre medidas corporais, características de locomoção e desempenho esportivo é essencial para uma seleção mais precisa dos animais. Tradicionalmente, a avaliação morfométrica é realizada com uso de equipamentos convencionais. Embora esses instrumentos sejam práticos em campo, o contato físico com os animais e o número elevado de medições tornam o processo demorado e estressante. Com o avanço tecnológico o uso de imagens tridimensionais (3D) são uma alternativa para facilitar o processo de mensuração e avaliação.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade dos modelos 3D para caracterizar a morfologia de equinos Mangalarga.

Material e Métodos

Os dados foram coletados em terreno plano, onde os animais foram contidos por um cabresto em estação forçada, dentro de uma área demarcada que impediu sua livre movimentação.



7min animal



N = 50
3-12 anos

Resultados

TABELA I: Avaliação qualitativa dos modelos 3D em diferentes regiões do corpo para cavalos da raça mangalarga marchador

Região Avaliada	Boa	Ruim	Inexistente	Observação Principal
Corpo	78%	22%	0%	Melhor Região Capturada
Pescoço	66%	34%	0%	Qualidade Predominantemente Boa
Cabeça	58%	42%	0%	Qualidade Predominantemente Boa
Membros	26%	72%	2%	Maior Dificuldade de Captura

Fonte: Elaborado pelos autores

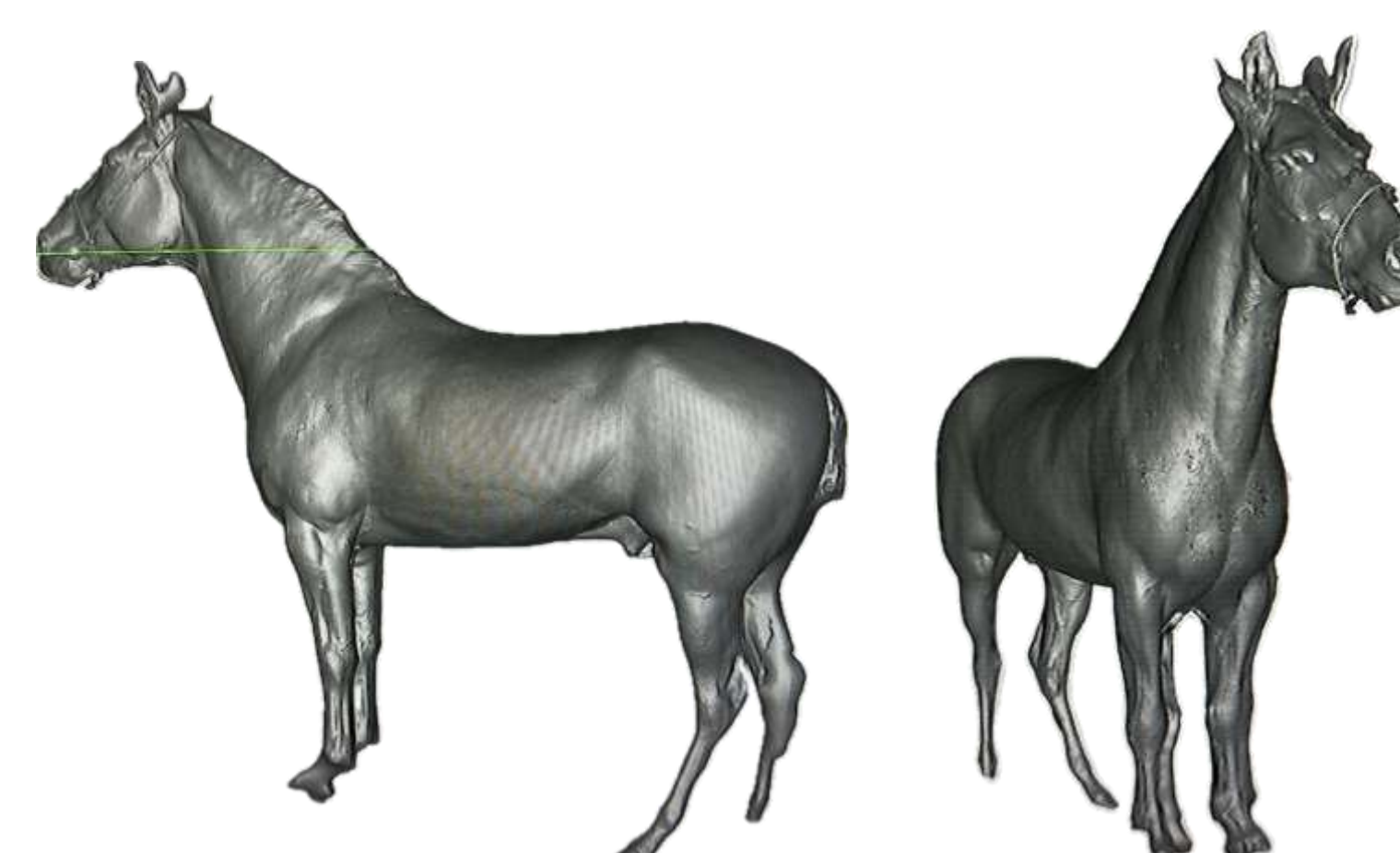


Figura 1: exemplo de um modelo ruim.

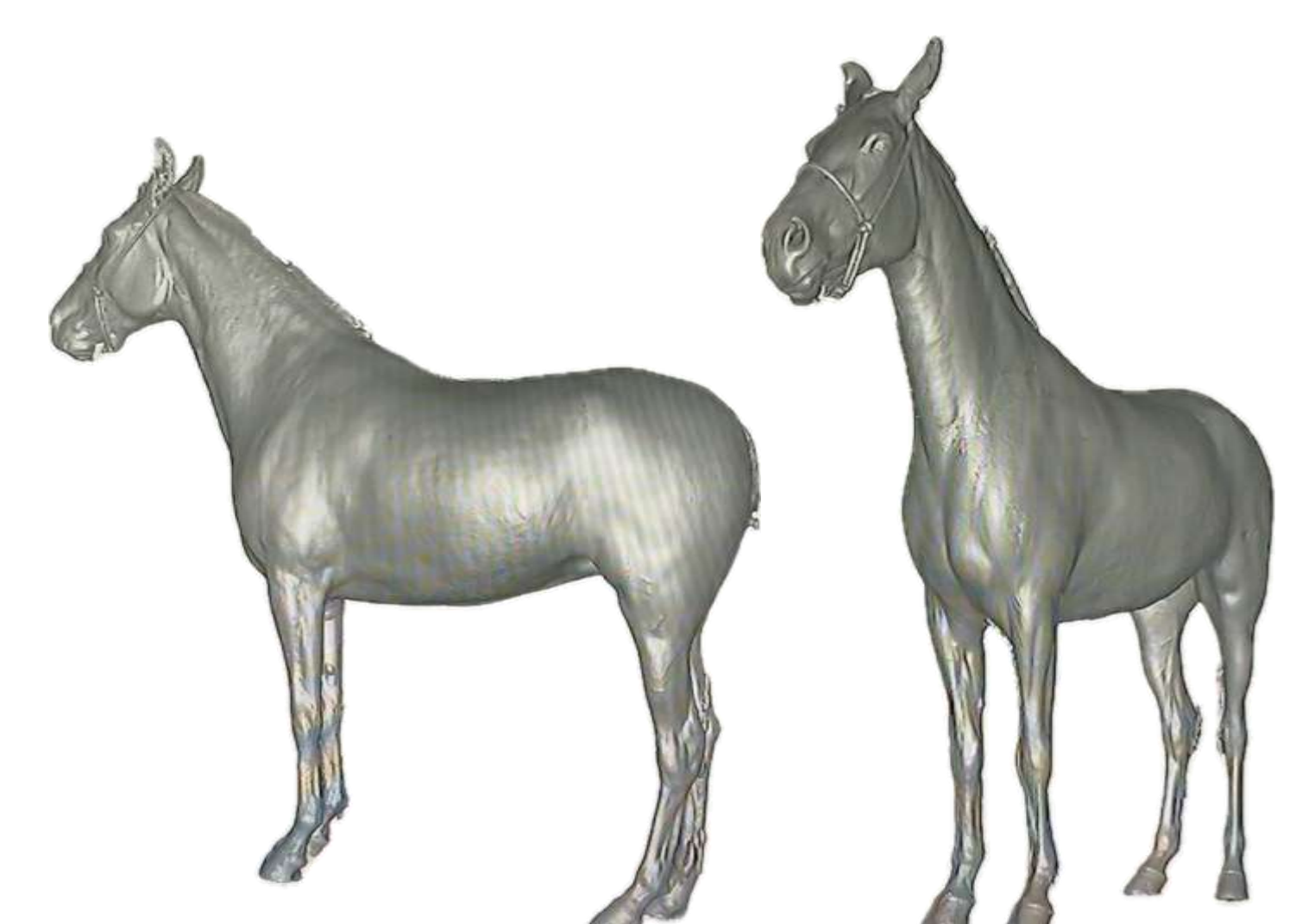


Figura 2: exemplo de um modelo bom.

Apoio Financeiro



Conclusões

Conclui-se que os modelos tridimensionais são capazes de caracterizar com qualidade o corpo e há dificuldade na caracterização do pescoço, cabeça e membros.